

AÇÃO PASTORAL: 23 de Fevereiro a 1 de Março de 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 23 – 02 – 2026			
Terça-feira 24 – 02 – 2026	Missa – 18:30		
Quarta-feira 25 – 02 – 2026			Missa – 18:30
Quinta-feira 26 – 02 – 2026	Missa e Via Sacra 19:30	Missa Santa Casa 15h	
Sexta-feira 27 – 02 – 2026		Missa e Via Sacra 8h	Missa e Via Sacra 19:30
Sábado 28 – 02 – 2026	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO II QUARESMA 01 – 03 – 2026	Missa – 11h Adoração – 17h	Missa – 9:30 Adoração – 17h	Missa – 8h Adoração – 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Vivência da Quaresma e VISITAS PASCAIS já estão disponíveis nos nossos placard's e em www.paroquiasdacalheta.com

Peregrinos de Fátima e Lourdes: vamos entregando documentação

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA, em São Francisco dia 5 de Março 17h

Paróquia do Atouguia

- ✓ O Contributo da nossa paróquia entregue na Cáritas Diocesana de Leiria para apoio às vítimas das tempestades foi de 930€
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ O Contributo da nossa paróquia entregue na Cáritas Diocesana de Leiria para apoio às vítimas das tempestades foi de 400€
- ✓ Catequese: dia 28 não há catequese, temos sim a Adoração dia 1 às 17h

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ O Contributo da nossa paróquia entregue na Cáritas Diocesana de Leiria para apoio às vítimas das tempestades foi de 900€

DOCTRINA: quem vive junto sem ser casado pela Igreja e quem não se confessa não pode comungar o Corpo de Jesus. Deve fazer Comunhão espiritual ou regularizar a sua situação



Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

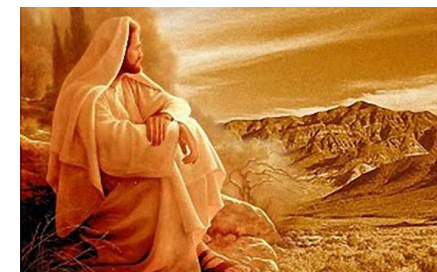
www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 775 – Série III – 22 de Fevereiro de 2026 DOMINGO I DA QUARESMA

Este primeiro Domingo do tempo da Quaresma, é também conhecido como o «Domingo da Tentação». Na verdade, todos os anos neste Domingo lemos aquela passagem do Evangelho em que Jesus, depois de passar quarenta dias no deserto, criando a intimidade



com o Pai, sentiu fome (é verdadeiro homem) e foi tentado pelo diabo. Sim irmãos, o diabo existe e tenta a nossa vida. Ele tentou afastar Jesus da Sua Missão, quis lhe mostrar os bens e ganâncias do mundo. Fez de tudo para desviar Jesus do Pai e da nossa Salvação, mas Jesus respondeu ao tentador por três vezes: «Está escrito!» Sim, a Palavra, está escrita também hoje, nos nossos dias, são tantas as tentações e distrações que nos querem afastar de Deus, que nos impõem a competitividade, quase como que uma ditadura de quem tem mais poder. Mas a Palavra continua a nos apontar o caminho da salvação, da verdadeira alegria de vida. A Palavra continua a mostrar que o egoísmo não passa de um conjunto de ilusões que nada preenchem o coração e a vida humana. Basta ver os noticiários e perceber que afinal a ganância que gera conflitos talvez só satisfaz os fabricantes de armamento, e mesmo estes com que olhos enfrentam as imagens de crianças na rua a tremer de fome e de frio e até feridas? Nos conflitos, devido é soberba e ganância, todos sofrem, Jesus apenas nos mostra o caminho que cura do sofrimento. Que O sigamos. Feliz Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 01 março de 2026
DOMINGO II DA QUARESMA
Ano A

***Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Mateus***

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descender do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.



ACONTECE NA DIOCESE:

**✠ Mensagem para a Quaresma 2026
do Bispo do Funchal**

Na próxima quarta-feira, 18 de fevereiro começamos mais uma Quaresma. Como sempre, será um tempo de exercícios espirituais mais intensos, de modo a prepararmos a celebração da Páscoa. Este ano, fazemo-lo acompanhando o sofrimento de tantos portugueses que viram os seus bens destruídos e a sua vida em perigo por causa das catástrofes naturais. Somos solidários com eles.

Ao mesmo tempo, não podemos deixar de meditar sobre a nossa fragilidade como seres humanos. Por vezes, a técnica e a ciência fazem-nos pensar que somos indestrutíveis, eternos, onnipotentes. Contudo, basta um vírus ou um ciclone, cheias ou fogo, ou, simplesmente, um acidente fruto do acaso, e tudo se desmorona.

Quem somos nós, seres humanos, que sabemos tantas coisas, podemos transformar tantas outras a nosso favor, mas não somos donos da nossa vida? A fé responde a esta questão: somos alguém a quem Deus ama; somos alguém por quem o próprio Deus não hesitou em sofrer a morte para nos dar a participar da sua vida eterna. Criar um coração disponível para acolher o amor de Deus por cada um e por todos: eis o grande objetivo da Quaresma.

Este ano, a nossa renúncia quaresmal será dirigida para a Cáritas Portuguesa, de modo a que possa ajudar aqueles que foram atingidos pelas recentes catástrofes no Continente.

Santa Quaresma!

+ Nuno Bispo do Funchal



Para rezar na Quaresma

“QUERES VOLTAR PARA MIM?”

Senhor,
aproximo-me hoje de Ti com as mãos vazias e o coração feito barro frágil, moldado por tantas quedas,
marcado por tantas ausências,
sedento de uma luz que nunca deixou de me procurar.



“Queres voltar para Mim?”

Tu conheces a pobreza que trago escondida, as feridas que não sei nomear, os silêncios onde tantas vezes me perdi.
E, ainda assim, inclinas-Te sobre mim
como oleiro paciente,
que não se cansa do barro quebrado,
que não rejeita aquilo que parece sem forma, que acredita sempre numa beleza por nascer.

No fundo do meu nada
ressoa hoje a Tua pergunta suave,
mais forte do que qualquer culpa,
mais terna do que qualquer memória:



“Queres voltar para Mim?”

E o meu coração estremece, Senhor...
estremece porque sabe que esta pergunta é amor, é casa aberta,
é abraço antes mesmo do perdão pedido.

Que este início da Quaresma
seja travessia verdadeira,
deserto que purifica, lágrima que lava, silêncio que fortalece.



Faz-me barro novo, Senhor.
Refaz em mim a alegria de recomeçar.
Ensina-me a confiar na Tua misericórdia mais do que nas minhas fragilidades.

E quando o medo voltar a sussurrar que não sou digno, repete dentro de mim, sem cessar, como promessa que nunca falha:

“Queres voltar para Mim?”

Então, com tudo o que sou
e com tudo o que ainda não sei ser,
eu respondo-Te em paz:



Sim, Senhor...
quero voltar.
Quero permanecer.
Quero viver em Ti
a verdadeira Páscoa.

(texto de, Pe. Marco Luciano, Rabo de Peixe, Açores)